

# **PLANO DE TRABALHO 2014**

Montevideu, Uruguai  
Março 2014

## **I. Plano de Trabalho para o ano 2014**

O presente plano de trabalho se ajusta as prioridades fixadas pelo Comité Diretivo do COSAVE e tende ao desenvolvimento de ações para alcançar as metas do Plano de Trabalho 2012-2013, de acordo as diretrizes aprovadas para esse biênio.

Sobre a base do que fora analisado nas reuniões dos grupos técnicos realizadas no ano de 2013, entende-se que deve haver um fortalecimento do trabalho prévio com todas as ferramentas virtuais que poderão ser utilizadas em 2014 e que as reuniões presenciais serão realizadas para acordar as diferentes propostas ou posicionamentos que não possam ser acordadas de virtualmente. Dessa forma, poderá ser acordada a disponibilização de horas de trabalho de cada delegado das ONPF destinadas ao trabalho prévio à reunião presencial do GT do COSAVE.

As reuniões e atividades regionais aparecem na tabela em **Anexo I**.

Esta tabela será analisada periodicamente frente aos sucessivos informes financeiros e aos avanços nas atividades realizadas, os quais poderão requerer novas ações prioritárias dentro do COSAVE.

No que refere à atividade internacional é preciso manter as ações que hão sido realizadas até agora no que respeita ao processo de implementação e aprovação de normas por parte da CIPF, assim como o apoio a nova unidade de desenvolvimento de capacidades. Além disso, deverão ser reforçadas as ações para o cumprimento por parte dos países Membros do COSAVE das obrigações nacionais de informação. A lista de eventos que aparece em **Anexo II** é provisória, já que é uma atividade de grande dinamismo.

Para o ano de 2014 serão desenvolvidas outras atividades concretas. Entre elas as seguintes:

### **A) Atualização e manutenção do Site do COSAVE e utilização das novas ferramentas informáticas para o trabalho virtual.**

Neste sentido, deverá continuar-se com o ingresso de documentos, tais como:

- a publicação de tudo o que seja aprovado pelo CD ou pelo CM;
- as altas e baixas dos registros de assinaturas dos inspetores do COSAVE;
- interceptões de pragas quarentenárias regionais;
- base de dados resultante do trabalho dos grupos;
- incorporação ao site de mecanismos de interação, promoção e difusão dos Programas Regionais.

A secretaria continuará promovendo a utilização do site e outras ferramentas informáticas entre os delegados dos grupos técnicos para a preparação das reuniões, intercâmbio de opiniões (foros), descargas de documentos e etc.

### **B) Desenvolvimento de Planos de Ação para pragas de importância para região e projetos de cooperação.**

Atualmente COSAVE conta com três programas regionais aprovados pelo Conselho de Ministros: O Programa Regional de Controle do Bicudo do Algodoeiro (Res. 114/28-11M), o Programa Regional de Contenção do Hunglongbing dos Cítricos (Res. 115/28 -11M) e o Programa Regional do Percevejo do Eucalipto (Res. 122/30-12M).

Esta é uma atividade nova para o COSAVE e propõe-se que em base aos referentes definidos pelas ONPF sejam coordenadas as ações a realizar durante a execução do programa. Mantendo no âmbito dos GT o seguimento e avaliação dos programas. O coordenador será designado pelo CD, tendo preferência o referente do país que exerce a presidência.

Enquanto ao projeto de cooperação com IICA, serão desenvolvidas atividades para fortalecer os programas regionais e internacionais, assim como, a realização de workshops e manuais de procedimento.

### **C) Fortalecer o Funcionamento da Organização.**

Continuarão as atividades referidas a:

- Continuar com o processo para consecução de uma sede permanente para o COSAVE.
- Potenciar o intercâmbio de informação na região e com outras regiões.
- Promoção da ORPF nas ONPF, no setor privado e para outras ORPF.
- Participação nos órgãos da CIPF (Bureau, Comitê de Normas, CT ORPF e Grupo de Trabalho em Planificação Estratégica da CIPF).
- Elaborar um manual de procedimentos com a recopilação das regulamentações vigentes da organização.
- Continuar promovendo um rol ativo dos coordenadores dos grupos técnicos e pontos de contato para a consecução dos objetivos do programas.

#### **D) Análise de assuntos estratégicos de interesse regional.**

Esta atividade será de permanente execução pelo CD e será iniciada considerando a elaboração de documentos de posição sobre:

- As incompatibilidades entre o comércio fitossanitário seguro e a aplicação de LMR cada vez mais restritivos.
- O aprofundamento da normativa regional e internacional em aspectos relativos ao manejo do risco, com especial atenção em evitar a regulação de pragas em material de consumo que não é via de ingresso comprovada dessas pragas.
- A avaliação estratégica e institucional do COSAVE como ORPF e sua promoção regional e internacional.
- Avaliação da possível ampliação do âmbito da CIPF no sentido de considerar a cooperação enquanto a pragas de importância econômica reguladas a nível nacional.
- Avanço no desenvolvimento de um sistema regional de informação em vigilância de pragas.

#### **E) Aprofundar o relacionamento com os organismos de investigação.**

Esta atividade será canalizada inicialmente através de iniciativas a ser acordadas com PROCISUR ou outros organismos, baseado nos requerimentos dos programas regionais.

## ANEXO I

## REUNIÕES REGIONAIS DO PLANO DE TRABALHO PARA O ANO

<b>GRUPO</b>	<b>NUMERO DE REUNIÕES</b>	<b>DATAS TENTATIVAS</b>	<b>TEMAS PRIORITÁRIOS</b>	<b>DIRETRIZ</b>
CAS-Conselho de Ministros do COSAVE	Duas ou três reuniões anuais (sob decisão do CAS) Participação da presidência e da Secretaria ou do Comitê Diretivo e da Secretaria em uma das reuniões.	Abril, Julho e outubro.	Sujeitos à aprovação pelo CD para cada Reunião	Execução das diretrizes estratégicas.
Comitê Diretivo	Três reuniões anuais de 4 dias. Se possível coordenar uma quarta reunião que coincida com a das reuniões do CAS. Reuniões virtuais por temas específicos.	Março, setembro, dezembro.	- Serão elaborados documentos de posição previamente acordados nas reuniões. -Seguimento dos temas prioritários que se desenvolvem em todas as atividades da CIPF.	Supervisão e execução das diretrizes estratégicas.
Grupo Técnico Comissão de Medidas Fitossanitárias	Duas reuniões presenciais por ano de 5 dias. Um delegado por país. Uma reunião virtual em julho para	Março, julho e setembro.	-Análise e elaboração de documentos de posição para CMF. -Análise das NIMF em consulta país e elaboração de comentários.	Diretriz 2 (1.1) e Diretriz 3 (1)

	seguimento da CMF, CN de maio e Bureau.		-Seguimento dos temas priorizados pela CIPF como Obrigações Nacionais de informação, priorizar tema para desenvolvimento de capacidades, IRSS, etc.	
Grupo Técnico de Quarentena Vegetal	Uma ou mais reuniões virtuais e uma reunião presencial anual de no máximo 4 dias. Um delegado por país.		-Harmonização de requisitos fitossanitários em semente de alfafa, cevada, e arroz. -Avaliação da informação sobre pragas emergentes na região ou no mundo. ( <i>Burkholderia glumae</i> ). -Revisão do ERPF 3.16 Diretrizes para estabelecer a lista das principais pragas regulamentadas da região do COSAVE. 2006. -Definir diretrizes para a publicação de pragas regulamentadas a nível nacional. -Avaliação dos ARP para publicação de pragas regulamentadas de acordo a guia aprovada e constatação de que todos os países estão aplicando.	Diretriz 3 (1.1) e (3.1)
Grupo Técnico	Uma ou mais		-Desenvolver uma aplicação	Diretriz 3 (2.1)

Vigilância Fitossanitária	reuniões virtuais.		<p>regional para o mapeamento das zonas de risco diferencial e avanço de pragas emergentes, iniciando com HLB.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Seguimentos das ações derivadas do Programa Regional do HLB.</li> <li>- Seguimento das ações de vigilância de pragas ingressadas a Região, <i>Helicoverpa armigera</i>, <i>Psa</i>, <i>Ceratocytis fimbriata</i>.</li> <li>- Finalização do Programa de Vigilância e controle da <i>Lobesia Botrana</i>.</li> </ul>	Diretriz 2(1.1)
Grupo Técnico Sanidade Florestal	Uma ou mais reuniões virtuais e uma reunião presencial anual, de não mais de 4 dias. Dois participantes por país (1 ONPF e 1 das organizações Florestais Nacionais de cada País, sob financiamento próprio)		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver um Programa de Contingencia para <i>Lymantria díspar</i>;</li> <li>- Desenvolver um programa de contingencia para <i>Monochamus spp</i>.</li> <li>-Atualização da lista de pragas presentes e regionais regulamentadas.</li> <li>-Definir pragas emergentes para região, para sua avaliação de risco e proposta ao GT Quarentena Vegetal.</li> </ul>	Diretriz 3 (1.1) Diretriz 3 (2.1)

				-Seguimento do Programa Regional do Percevejo do Eucalipto. -Avaliação sobre sistemas de vigilância e alerta de surtos.	
Grupo Técnico de Sanidade de Materiais de Propagação	Técnico de de	Uma ou mais reuniões virtuais.		-Confecção de listas de PNCR utilizando a metodologia de trabalho proposta pelo GT. -Propostas de temas para trabalho do GT discutidos internamente nas ONPF.	Diretriz 2 (1.1) Diretriz 3 (1.1)
Grupo Técnico de Amostragem, Inspeção e Certificação.	Técnico e	Uma ou mais reuniões virtuais e uma reunião presencial, de não mais de 4 dias e um delegado por país.		-Diretrizes para implementação da certificação eletrônica nos países membros. - Recopilação para exportação dos requisitos fitossanitários para exportação e atual certificação desses requisitos para: soja, trigo, milho, maçã, pera, uva de mesa, críticos, batata e arando (mirtilo). -Diretório para consulta de requisitos fitossanitários das exportações dos países do COSAVE. -Procedimentos para	Diretriz 2 (3.1) Diretriz 3 (8.1)

			transbordo barcaça/barco. -Diretrizes para controle de passageiros aeroportos (investigadores, currier, etc)	
<b>Grupo Técnico Assuntos Legais</b>	Uma reunião presencial de 3 dias, 1 delegado por país		-Avaliar os projetos e produtos dos grupos de trabalho. - Seguimento das emendas ao Convênio.	
<b>Programas Regionais (**)</b>				
<b>HLB</b>	Trabalho Virtual		- Implementação do sistema de informação de vigilância do Programa Regional. - Documento sobre introdução de materiais de propagação de cítricos. - Desenvolver componente de Fortalecimento de ações a nível de fronteira, para o programa Regional de Vigilância e contenção do HLB. (Proposta Argentina).	
Percevejo do Eucalipto	Trabalho Virtual		-Implementação e seguimento das atividades de vigilância e controle biológico do programa.	

			-workshop de divulgação, COSAVE_ PROCISUR com setor privado.	
Bicudo do Algodoeiro	Trabalho Virtual		Seguimento das ações e resultados dos programas nacionais implementados na Argentina, Brasil, Paraguai, Bolívia e Peru.	

(\*) as reuniões listadas anteriormente serão analisadas periodicamente pelo CD frente aos sucessivos informes financeiros e necessidades de priorização. A duração das reuniões será definida de acordo ao trabalho prévio realizado e será confirmada ao momento da convocatória de cada reunião.

(\*\*) O seguimento dos Programas regionais será realizado de forma virtual, podendo prever-se uma reunião presencial, quando seja estritamente necessário. No caso do programa do Percevejo, existe um workshop previsto no próprio programa.

## ANEXO II

As reuniões internacionais previstas para 2014 aparecem na lista a continuação(\*):

<b>REUNIÕES INTERNACIONAIS PREVISTAS PARA 2014</b>	<b>DIRETRIZ</b>
2 reuniões do Comitê de Normas, em Abril e Novembro y 1 reunião do CN 7 em abril	Diretriz 2
2 reuniões de Painéis Técnicos: Tratamentos fitossanitários, Glossário	Diretriz 2
Participação da SC nas reuniões da CMF	Diretriz 2
Participação do Presidente na reunião da 26ª CTOR.	Diretriz 2
Participação do Presidente na Reunião do GICSV	Diretriz 2
Workshop Regional da CIPF	Diretriz 2
Participação na reunião do Grupo de Trabalho em Planificação Estratégica (GPE) da CMF.	Diretriz 2
Reunião do Grupo Diretivo de Certificação Electrónica y reunião do Grupo Assessor de Obrigações nacionais.	Diretriz 2
Grupo de trabalho de expertos Artesanato de Madeira.	Diretriz 2

\* As reuniões listadas anteriormente serão analisadas periodicamente pela SC e informadas ao CD frente aos sucessivos informes financeiros e necessidades de priorização.